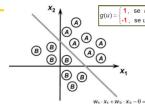


- Da conclusão do Item anterior, observam-se que as desigualdades são representadas por uma
- A fronteira de decisão para esta instância (Perceptron de duas entradas) será então uma reta cuja equação é definida por:

$$2 \cdot X_2 - \theta = 0$$
 $y = g(u) = \begin{cases} 1, & \text{se } \sum w_i \cdot x_i - \theta \ge 0 \Leftrightarrow w_1 \cdot x_1 + w_2 \cdot x_2 - \theta \ge 0 \\ -1, & \text{se } \sum w_i \cdot x_j - \theta < 0 \Leftrightarrow w_1 \cdot x_1 + w_2 \cdot x_2 - \theta < 0 \end{cases}$

• Assim, tem-se a seguinte representação gráfica para a saída do **Perceptron**:



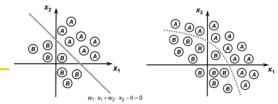
- Em suma, para a circunstância ao lado, o Perceptron consegue então dividir duas classes linearmente separáveis
- A saída do mesmo for 1 significa que os padrões (Classe A) Asata do intesido for 1 significa que os padroes (Classe estão localizados acima da fronteira (reta) de separação; caso contrário, quando a saída for -1 indica que os padrões (Classe B) estão abaixo desta fronteira.

Conclusão: A condição necessária para que o Perceptron de camada simples possa ser utilizado como um classificador de padrões é que

as classes do problema a ser mapeado sejam linearmente

Se o Perceptron fosse constituído de três entradas (três dimensões), a fronteira de separação seria representada por um plano.

Se o Perceptron fosse constituído de quatro ou - mais entradas, suas fronteiras seriam



Problema Não-Linearmente Separável